



**Mensagem diária para 13 de fevereiro de 2016,
recebida no Centro Mariano de Aurora, Paysandu, Uruguai
Transmitida por Maria, Rosa da Paz e Mãe dos Refugiados, ao vidente Frei Elías del Sagrado Corazón**

A indiferença: uma doença mundial

Queridos filhos,

A humanidade, em sua maioria, está cega, produto da grande indiferença que existe entre os seres humanos para com os Reinos da Natureza.

A indiferença chega aos menores detalhes da vida diária, a ponto de que as almas indiferentes não percebam seus próprios erros. Ela aguça a guerra no mundo, porque o mantém numa profunda ignorância da verdadeira realidade destes tempos. É uma das patas traseiras da besta: esta se apoia com força sobre todas as indiferenças humanas e, assim, afia seus chifres com a ilusão das pessoas e com a vaidade dos orgulhosos. É tão falsa a glória que sente a besta que, por si mesma e apesar de sua astúcia, ela não percebe que está iludida dentro de sua própria criação.

A besta se apoia em tudo o que é indiferente, desde o que há de menor até a maior das nações.

A aparente segurança que sente a besta a faz vencer a débil fortaleza dos tíbios de coração. Ela é opulenta e se diz feliz, porque todo o tempo se alimenta do sofrimento humano e da indignação que sentem os que não são indiferentes.

A besta é uma grande estrategista. Recria a indiferença nas mentes humanas e faz os homens débeis sentirem que, sendo indiferentes, se verão mais fortes. Essa indiferença justifica os erros das almas e, assim, elas nunca conseguem sair do abismo em que se colocaram.

A besta se mostra poderosa nas falsas artes que ela ensina à humanidade. Mas a atenção em tudo, até naquilo que é pequeno, não os fará indiferentes e, então, vocês saberão proteger o patrimônio espiritual que lhes foi confiado.

A indiferença leva à falta de reverência e, nesse estado, não há confiança em Deus. A besta será derrotada quando a maioria deixar de ser indiferente com o semelhante e com toda a vida manifestada ao seu redor.

A indiferença é como a gula: ela não para de crescer dentro da consciência. Quem atua com inteligência já não seria tão indiferente. Mas a besta se aproveita da limitação dos soldados. A ação determinante da fé e da consciência, nestes tempos, tiraria muitos do abismo da indiferença.



Os anjos do Céu batalham com espadas de fogo para dissipar a indiferença que, constantemente, deixa imóveis as mentes das pessoas, para que não possam atuar e tudo fique estático.

O caminho para o sagrado também protege as consciências e a besta não sabe que o sagrado e o reverente ascendem de plano até os bons espíritos e os afastam dessa doença mundial.

A missão dos soldados de Cristo é cuidar dos tesouros celestiais; assim, vocês terão mais consciência espiritual para poder proteger todo o legado que lhes foi entregue.

A reverência é o bálsamo protetor dos autoconvocados. Onde existe reverência não há indiferença. A reverência poderia ser o caminho que as almas percorreriam para substituir a indiferença planetária e, assim, mudar os códigos humanos, que acarretam a deterioração de tudo.

Para saírem da indiferença, primeiro vocês devem escutar com humildade as indicações para deixar esse lugar.

Observem como tantas consciências estão muito cegas pela indiferença e não veem a verdadeira necessidade da humanidade, que é sair o quanto antes dessa indiferença para caminhar rumo à nova humanidade.

O serviço os fará menos indiferentes e mais despertos para vocês mudarem, a cada dia, um pouco mais.

A indiferença já tem sua soberania no mundo e ela deve ser exorcizada.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado!

Eleva-os ao Espírito da Reverência,

Sua Mãe Maria, Rosa da Paz e Mãe dos Refugiados